

# A creche que fala a linguagem das crianças



Crianças da Escola Cenecista Alzira Sodré "trabalhando" em mais uma atividade.

*A escola da Cenec realiza um trabalho didático-pedagógico da criança, além de um cuidado especial com sua saúde. Lá também funciona regime de semi-internato.*

Priscilla Louzada  
Da equipe do Correio

**T**em gente que não gosta, mas não tem jeito. Mãe que trabalha fora acaba tendo que deixar os filhos na creche. Uma outra opção são os semi-internatos.

Neles a criança passa o dia inteiro e tem aulas do curso regular e acompanhamento didático-pedagógico. Em alguns casos é feita a prevenção de doenças (através de exames como de fezes e cultura de secreções da faringe).

É o caso da escola da Cenec (Campanha Nacional de Escolas da Comunidade), que funciona na 608 Norte. Além de período integral (mas também há a opção de períodos parciais, matutinos e vespertinos) e das aulas do curso regular, ela oferece o serviço de creche.

Lá, onde é feito acompanhamento da saúde da criança (no intuito de prevenir e erradicar doenças), a comida é variada, estimulando-se assim o consumo de vários tipos de alimentos, dos diferentes grupos, inclusive as verduras, as quais as crianças tanto fogem.

Ao mesmo tempo se consegue, através desse tipo de controle, evitar-se o consumo de comestíveis industrializados e artificiais.

Alegria e tranqüilidade marcam o cotidiano da escola que funciona também em regime de semi-internato, onde as crianças ficam de manhã e à tarde, indo dormir em casa.

A equipe que trabalha o dia todo com a criançada faz cursos de artes, música, recreação, psicomotricidade, alfabetização e ainda uma avaliação anual.

E todo o trabalho é feito em conjunto com a comunidade e com a forte participação dos pais, que constituem grupos de trabalho específicos, para ajudar nas co-

memorações e eventos da escola.

Com isso a parentada tem a possibilidade de convivência mais próxima com os filhos. Especialmente na Festa da Família, um dos eventos tradicionais da escola em que cada criança pode levar quantos familiares desejar.

Assim é que, na época do dia das mães, essas são trazidas à escola para participar de atividades com seus filhos. O mesmo acontece à época do dia dos pais.

Tudo isso é feito dentro de um programa de pedagogia de projetos, onde a aprendizagem é motivada por temas geradores. Aos poucos a escola trocou as propostas tradicionais pelas do construtivismo. Para a alfabetização, a Escola Cenecista Alzira Zarur Sodré usa um método chamado de ludo-genético: diversos textos produzidos pelas crianças e uma cartilha, Jogo das Palavras.

Assim, com brincadeiras, que aguçam o interesse, as crianças aprendem mais rápido todas as matérias, inclusive a matemática. Para completar a aula/brincadeira, professores de teatro e de música.

A Escola Cenecista Alzira Zarur Sodré foi criada pela Portaria Ministerial nº 624 do MEC (Ministério da Educação) e atende a 350 crianças de 6 meses a 6 anos de idade.

A Cenec, que carrega o nome de campanha, dando a impressão de algo provisório, na realidade é uma instituição sólida, que existe desde 1943, quando foi criada pelo professor Felipe Tiago, em Recife.

Desde aquela época a Cenec, que juridicamente não é pública, possui certificado de fins filantrópicos expedido pelo Conselho Nacional de Serviço Social e é nominalmente citada em diversas Constituições Estaduais e Leis Orgânicas de Municípios.



Cursos de arte, música, alfabetização. Depois de tudo isso, há espaço também para brincar